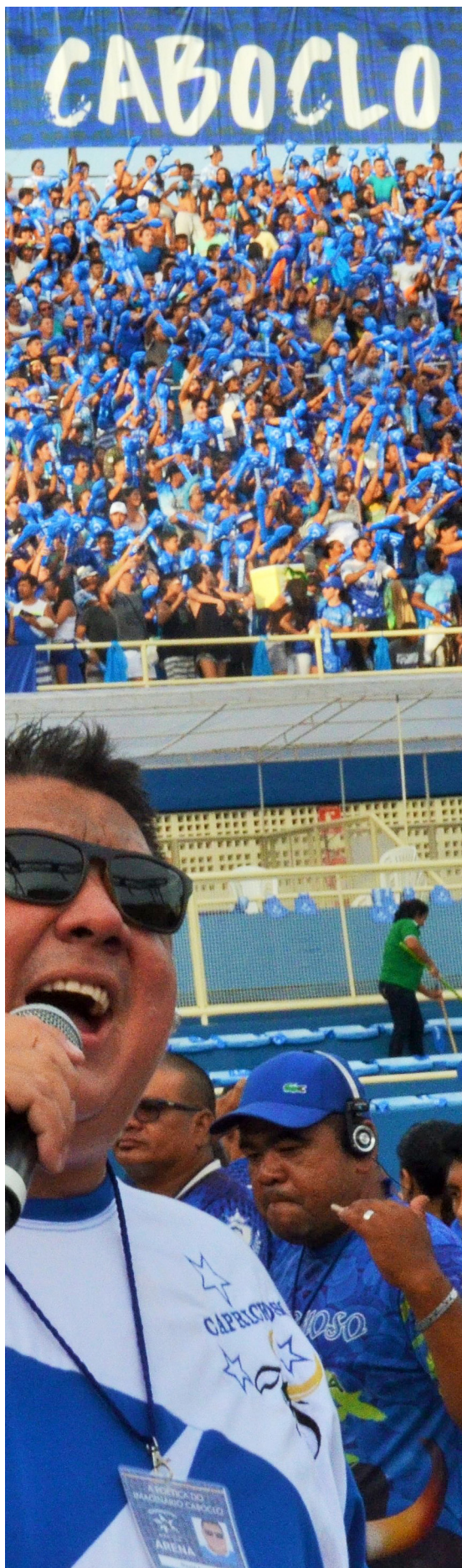


**UNICAMP**

PROA: REVISTA DE ANTROPOLOGIA E ARTE

ISSN 2175-6015 | CAMPINAS | V.8 | N.2 | 299 P. | JUL-DEZ 2018



ISSN: 2175-6015

**Indexadores:** CAPES, DOAJ, Latindex, Sumários

**Foco Temático:** Antropologia e Arte

**Periodicidade:** Semestral

#### **Missão**

Fomentar o diálogo entre as artes e as ciências sociais, dando espaço a contribuições nacionais e internacionais, no formato de resenhas, artigos, relatos de experiências, traduções, entrevistas, debates e exposições virtuais, incentivando a interdisciplinaridade e abrigando expressões artísticas e reflexões de diversas naturezas – da música à literatura, passando pelo cinema, pela fotografia, pelas artes indígenas e pela representação museológica, entre outras.

#### **Forma de revisão**

Os textos recebidos são inicialmente avaliados por dois pareceristas anônimos, doutores e especialistas no tema da contribuição além de externos ao Comitê e ao Conselho Editorial. Em caso de um parecer ser favorável à publicação e o outro contrário, a contribuição é submetida à avaliação de um terceiro parecerista externo nos mesmos termos dos dois primeiros.

#### **Linha editorial**

A PROA publica trabalhos nas áreas de Antropologia e Sociologia da Arte, Antropologia Visual, Etnomusicologia, Etnoestética, História da Arte, Patrimônio Cultural, Políticas Culturais, Práticas Artísticas Contemporâneas, Performances e Rituais.

#### **Apoio institucional**

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) e Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

**Logotipo:** Laura de Campos Françaço

**Edição dos vídeos:** João Casimiro

#### **Desenhos na capa**

Anderson Lucas da Costa Pereira

#### **Fotografias de ilustração do volume**

Luana Dias

#### **Revisão Ortográfica**

Edimilson Rodrigues de Souza, João Fábio Bittencourt, João Luiz Borogan Cerqueira, Margarida Pontes e Maria Cecília Siffert

#### **Revisão Final**

Brunela Succi, João Casimiro, Lis Blanco, Maria Cecília Siffert e Monique Lima de Oliveira

**Diagramação:** Adriano Godoy

## > COMITÊ EDITORIAL

### > Adriano Santos Godoy (PPGAS-Unicamp)

Pesquisador visitante na Universiteit Utrecht. Doutorando e Mestre em Antropologia Social e Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Pesquisador do Laboratório de Antropologia da Religião (LAR) e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Áreas de interesse e pesquisa: arte sacra; arquitetura religiosa; catolicismo; consumo; devoção; religião material; santuários; Nossa Senhora Aparecida.

### > Brunela Succi (PPGAS-Unicamp)

Bacharela e Licenciada em História pela Universidade de São Paulo; Mestre em Estudos Interdisciplinares Latino Americanos na linha de Estudos de Gênero pelo Departamento de Ciências Sociais e Políticas da Freie Universität Berlin (Alemanha); Doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Áreas de atuação e interesse: Feminismos e Estudos de Gênero e Sexualidades, Teorias Queer, Teorias Pós-Coloniais, Antropologia do Corpo, Estudos Teatrais, Teorias da Performance, Sociologia da Arte e da Cultura, História Social da Cultura e da Arte, Estudos de Dança e do Movimento, Teatro Iberoamericano, Arte e Política, Arte, Política e Memória sobre as Ditaduras no Cone Sul (foco em Brasil e Argentina).

### > Edmilson Rodrigues de Souza (PPGAS-Unicamp)

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (2008). Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013). Foi pesquisador visitante no Centre Maurice Halbwachs (CMH), instituição de ensino e pesquisa ligada à École Normale Supérieure de Paris (ENS), ao Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) e à École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), em Paris, França (2017-2018). Atualmente é doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Suas pesquisas etnográficas são realizadas com camponeses e indígenas nos Estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins e Pernambuco (Brasil), e missionários católicos em Paris (França), Salamanca, Barcelona e Vic (Espanha). Membro da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), da Rede de Estudos Rurais e do Centro de Estudos Rurais da UNICAMP (CERES).

### > João Casimiro Kahil Cohon (PPGM-Unicamp / EMAC-UFG)

Professor de Música na Universidade Federal de Goiás. Mestrando em Música pela Universidade Estadual de Campinas, licenciado em Música pela Universidade Federal de São Carlos (2017). Formado pelo Conservatório Estadual Dr. Carlos de Campos de Tatuí em MPB/Jazz e Instrumento Musical (2012). Professor do Conservatório Municipal de Socorro Maestro Luiz Gonzaga Franco desde 2014. Realiza pesquisa na área de educação musical, interação e performance em música.

### > João Roberto Bort Jr. (PPGAS-Unicamp)

Doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Entre 2009 e 2012, atuou como pesquisador discente junto ao Grupo de Estudos sobre Mediação e Alteridade (GEMA), sediado tanto na Universidade Federal de São Paulo quanto no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), período em que se dedicou a estudar relações interétnicas entre os Yanomami, missionários e antropólogos. Atualmente, é membro do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI) e do Centro de Estudos Rurais (CERES) da UNICAMP e, na mesma universidade, integra a linha de pesquisa sobre territorialidades e processos sociais. Desde 2017, pesquisa o processo de produção e recriação da pessoa e do território Xukuru-Kariri a partir da relação dos indígenas com a cidade de Caldas-MG. Por isso, as problemáticas de seu interesse são etnologia indígena, território e territorialidade, pessoa indígena e índios em contextos urbanos. Finalmente, como professor titular de cargo da disciplina de sociologia, lecionou, entre 2014 e 2017, na rede pública de ensino do estado de São Paulo.

### > José Cândido Lopes Ferreira (PPGAS-Unicamp)

Licenciado em Filosofia (2009) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Antropologia (2013) pela mesma universidade. Doutorando em Antropologia Social na Universidade Estadual de Campinas. Desenvolve pesquisa sobre relações entre conhecimentos tradicionais e científicos em projetos de conservação e manejo de recursos naturais junto a pescadores, no estado do Amazonas.

>**Lis Furlani Blanco (PPGAS-Unicamp)**

Pesquisadora visitante no Departamento de Antropologia da Universidade da Califórnia, Berkeley. Bacharela e Licenciada (2011) em Ciências Sociais e Mestra (2015) em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Foi pesquisadora visitante na Universidade de Barcelona, Espanha. Doutoranda em Antropologia Social pela Unicamp, desenvolve pesquisas acerca de temas da Antropologia da Alimentação e Antropologia Política, trabalhando com discussões na interface entre o biológico e o social.

>**Maria Cecília Siffert (PPGL-Unicamp)**

Doutoranda em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, mestra em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Graduada em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Newton Paiva, com Licence en études audiovisuelles et cinématographique - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne). Pós-graduada em Imagens e Culturas Midiáticas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Redatora Publicitária freelancer. Revisora de textos e de normas da ABNT em dissertações e teses.

>**Monique Lima de Oliveira (PPGS-Unicamp)**

Doutoranda em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, com pesquisa sobre ditadura e democracia no Brasil a partir do teatro político (Sociologia da Cultura); Mestra em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com dissertação sobre teatro dialético e formação de educadores; Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com monografia intitulada Teatro e sociedade – dinâmicas entre o Patrão Cordial e o Pensamento Social e Político Brasileiro e bacharela em Comunicação Social/Jornalismo.

>**Nathanael Araújo (PPGAS-Unicamp)**

Sou graduado em licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (2013) e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2016). Atualmente curso o doutorado em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas. Pesquisador vinculado ao Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU) e ao Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA). Trabalho no campo da Antropologia Urbana, Antropologia da Arte, Sociologia dos Intelectuais e História Social da Edição, Desenvolvo pesquisas sobre cultura letrada, mercado editorial, mercado de arte, produção arquitetônica das cidades e aspectos de raça, gênero e sexualidade em manifestações artísticas contemporâneas.

>**Paulo Victor Albertoni Lisboa (PPGAS-Unicamp)**

Bacharel em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia e Licenciado em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Na mesma instituição, desenvolveu pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS-UNICAMP) sobre a literatura nativa de Olívio Jekupé, escritor Guarani. Atualmente, desenvolve pesquisa de doutorado (PPGAS-UNICAMP) sobre a vocalidade guarani mbya e sua oratura.

>**Rafael do Nascimento Cesar (PPGAS-Unicamp)**

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2012), mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (2015) e doutorando em Antropologia Social pela mesma instituição. Atualmente é colaborador do Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA) e do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU. Desenvolve pesquisa sobre música popular brasileira, jazz e relações raciais.

>**Thais Lassali (PPGAS-Unicamp)**

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2011) e mestrado em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (2015), tendo defendido a dissertação “Mentes elétricas, corpos mecânicos: a noção de humano em 2001: uma odisseia no espaço e Alien, o oitavo passageiro”. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do IFCH - Unicamp. Dentre seus interesses estão a análise da produção cultural, especialmente o cinema, considerando principalmente suas interseções com algumas temáticas centrais à antropologia como a noção de pessoa, de corpo, de ciência, de mito, o binômio natureza e cultura, bem como com os estudos de gênero e sexualidade.

• > CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

- Ana Paula Cavalcanti Simioni
- *Professora da Universidade de São Paulo – USP*
- Carlos Fausto
- *Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ*
- Clarice Cohn
- *Professora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR*
- Elsjé Lagrou
- *Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ*
- João Miguel Sautchuk
- *Professor da Universidade de Brasília – UnB*
- John Cowart Dawsey
- *Professor da Universidade de São Paulo – USP*
- Lilia Katri Moritz Schwarcz
- *Professora da Universidade de São Paulo – USP*
- Priscila Rossinetti Rufinoni
- *Professora da Universidade de Brasília – UnB*
- Regina Melim Cunha
- *Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC*
- Renato Monteiro Athias
- *Professor da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE*
- Rosângela Pereira de Tugny
- *Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB*
- Ruben Caixeta de Queiroz
- *Professor da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG*
- Samuel Mello Araújo Júnior
- *Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ*
- Selda Vale da Costa
- *Professora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM*

• > CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

- Aristóteles Barcelos Neto
- *Professor da East Anglia University, no Reino Unido*
- Juan Francisco Salazar
- *Professor da Western Sydney University, na Austrália*
- Mariana de Campos França
- *Professora da Universiteit Leiden, na Holanda*
- Paolo Fortis
- *Professor da Durham University, no Reino Unido*
- Pierre Déléage
- *Professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales, na França*

As Festas da Batata, da Água, de Iraxao, da Princesa Turca, do Vulcão Popocatepetl, das Folias de Reis, de Santo Antonio, de São Jorge e de Nossa Senhora do Livramento dão o tom da primeira parte do Dossiê Arte em Festas na PROA 8.2. Com o grande número de contribuições recebidas na chamada, optamos por dividir os trabalhos aprovados em dois volumes distintos, sendo que nessa primeira seleção os artigos e ensaios visuais encontram na festa um local etnográfico privilegiado para pensar as corporalidades, as danças e as técnicas enquanto manifestações artísticas. É nesta toada que a capa traz desenhos de autoria de Anderson Pereira, um dos autores do dossiê, que ilustra os movimentos corporais da dança.

Na mesma temática, a Festa São Benedito e seu encontro de congadas é explorada a dez mãos na seção Relatos e Experiências. O texto, e suas fotografias, é resultado de uma proposta de pesquisa conjunta entre cinco antropólogos, de áreas diversas, mas interessados nas potências e limites etnográficos de um evento daquele porte. Na seção Galeria, e ilustrando essa edição, toda a beleza do Festival de Paritins através das lentes da fotógrafa Luana Dias.

Na seção de Fluxo Contínuo, Marcos Carvalho Lamy e Martina Ahlert abordam em seu artigo o papel da técnica, da criatividade, do desempenho e do improvisado dos músicos nos rituais do Terecô, religião afro-brasileira no Maranhão. A força, categoria central dessa religião, é indicada como inexorável a música. Já o artigo de Alberto Luiz de Andrade Neto aborda três obras recentes, do artista Cristiano Lenhardt, buscando demonstrar as relações que a arte contemporânea estabelece com a antropologia tanto em um diálogo teórico como analítico. Os caminhos se dão pela subjetivação e a identificação do artista nesse campo de conhecimento.

A Entrevista, conduzida por Sheyla Castro Diniz, é com o artista José Carlos Capinan. O letrista e poeta baiano fala da sua participação no tropicalismo, no movimento de contracultura e no papel da arte engajada durante o período de repressão do golpe e da ditadura militar nos anos sessenta e setenta. Aliás, é essa mesma toada de repressão às artes que marca a Resenha que Rosnei di Carlo faz da exposição “Farnese de Andrade - Arqueologia Existencial” dentro da conjuntura política de cerceamento à liberdade de expressão que marcou a exposição “Queermuseu”. O que torna inevitável, e preocupante, traçar paralelos ao que se desenha para o campo artístico e cultural brasileiro no mandato presidencial que se inicia.

**Comitê Editorial**